

APRESENTAÇÕES COM RECURSOS VISUAIS

Por: Prof. Dr. Alexandre Farias Albuquerque
Prof. Dr. Edmundo Escrivão Filho

Um dos propósitos da disciplina é desenvolver a habilidade de comunicação oral através de apresentações com recursos visuais, seminários, debates, desenvolvimento da capacidade de argumentação etc.

Os recursos audiovisuais têm o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão do tema em estudo pelos ouvintes, ajudando-os na retenção das informações mais importantes por tempo mais prolongado. Alguns dos recursos mais utilizados são: quadro-de-giz e quadro branco; *flip chart*; folheto; modelos e objetos; retroprojektor; projetor de slides; videoteipe; projetor de filmes (POLITO, 1997). Todos os recursos apresentam vantagens e desvantagens na sua utilização.

Polito (1997) e Cintra (2001) ressaltam que um recurso visual não tira a importância do apresentador. Entretanto, não é suficiente apenas o domínio do conteúdo a ser apresentado, deve-se também, dar importância ao estudo da técnica de apresentação.

Cintra (2002) propõem que sejam observados os seguintes componentes da técnica de apresentação:

- Criação de visuais bem elaborados (transparências): programar a apresentação de modo a respeitar os tempos prefixados; selecionar o que vai ser exposto, sem a necessidade de esgotar o assunto; escrever somente palavras-chave; utilizar letras legíveis, no tamanho 24 na fonte *Arial* ou 26 na *Times New Roman*. O autor recomenda uma transparência em média para cada dois minutos de apresentação.
- Utilização correta do equipamento de projeção: posicionar o retroprojektor adequadamente, para que o orador não fique na frente da projeção; projetar gradualmente as transparências; o próprio apresentador deve efetuar a troca das transparências.
- Exploração dos recursos de didática: deixar a timidez de lado, apresentando-se calmo e seguro; não permanecer estático, mas utilizar a linguagem corporal; utilizar maior volume de voz e boa entonação; fazer perguntas e pedir opinião dos ouvintes no momento adequado.

Sendo assim, o orador “pode/deve realizar treinamentos específicos para cada fundamento em que tiver mais dificuldade” (CINTRA, 2002, p.12).

BIBLIOGRAFIA

- CINTRA, José Carlos. A. *Técnica de apresentação de seminários*. São Carlos: Serviço de publicações da EESC/USP, 2001.
- CINTRA, José Carlos. A. *Técnica para apresentações com recursos visuais*. São Carlos: RIMA, 2002.
- POLITO, Reinaldo. *Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- POLITO, Reinaldo. *Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias*. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.